

Campanha da **FRATERNIDADE** *em família-2024*



*“Vós sois todos
irmãos e
irmãs”*

(Mt 23, 8)





Livraria e Editora Nossa Senhora da Paz

Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema – CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2521-7299 / Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

Capa

Padre Renan Feres

Programação Visual

Elizabeth Eiras

Ilustrações

Célio Cezar de Moura Vieira

Revisão

Ana Maria Rocha

Preparação

Texto sob a responsabilidade da
Publicação do Vicariato Episcopal de
Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra.

Agenda dos Encontros

O que é?	Dia	Hora	Local
1º Encontro			
2º Encontro			
3º Encontro			
4º Encontro			
5º Encontro			
Via-Sacra			
Hora Santa			

Mensagem do Arcebispo

Caríssimos arquidiocesanos e amigos de São Sebastião do Rio de Janeiro,

O mistério pascal de Cristo, ou seja, a paixão, morte e ressurreição do Senhor ocupa a centralidade da fé cristã. Anualmente a Igreja se prepara no tempo da quaresma para celebrar os últimos acontecimentos da vida terrena de Jesus que são decisivos para nossa vida espiritual e missionária. É a Páscoa do Senhor! Em nosso processo de conversão nesta quaresma, somos chamados ao arrependimento e às práticas penitenciais – o jejum, a oração e a esmola para vivermos verdadeiramente a vida nova que Jesus Cristo conquistou para nós quando morreu e ressuscitou.

No caminho de conversão, a Igreja do Brasil todos os anos, através da Campanha da Fraternidade nos favorece uma reflexão comum acerca de uma realidade social. Neste sentido, o tema proposto para este ano é a “Fraternidade e amizade social” e o lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8). A encíclica *Fratelli Tutti* do Papa Francisco trata dessa temática e pode ser posteriormente aprofundada em nossas comunidades para um compromisso mais efetivo com “uma fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas, independentemente da sua proximidade física, do ponto da terra em que cada uma nasceu ou habita” (FT 1).

Para bem prepararmos a Páscoa do Senhor em nossa vida e também

favorecer a “cultura do encontro”, apresentamos este material para a reflexão e oração nas comunidades e pequenos grupos. Em espírito missionário, incentivamos e desejamos que os grupos se multipliquem originando outros grupos para atingirmos todas as pessoas e locais em nossa cidade. O Senhor caminha conosco! Coragem! Precisamos a todo o momento e sempre fazer com que o amor de Deus alcance a todos com nossa presença e nossa ação missionária e evangelizadora não somente quando realizamos os encontros da Campanha da Fraternidade mas também em atividades missionárias, círculos bíblicos, orações nas casas e outros grupos de missão e evangelização.

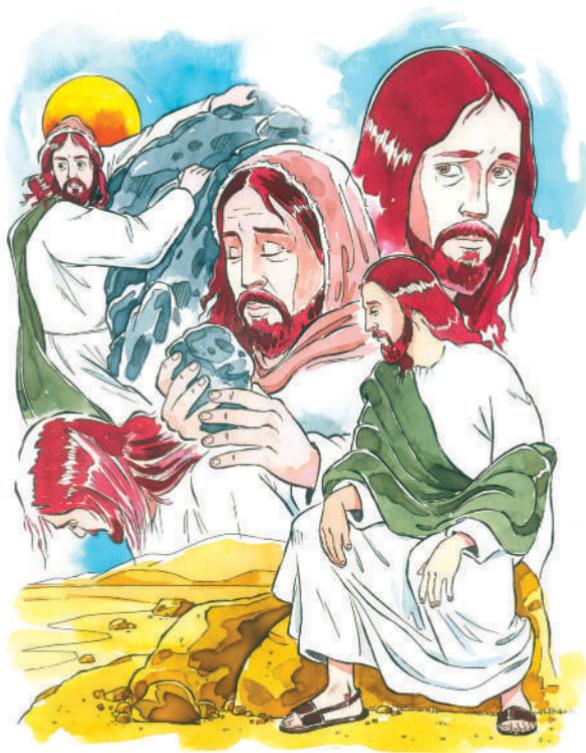
Na amizade social, a mesa é um sinal expressivo para a cultura do encontro pois também indica “ao sacramento da amizade de Deus conosco e de nós todos com ele, pois Ele quis que celebrássemos essa amizade redentora ao redor de uma Mesa” com alimentos e a alegria da vida fraterna (*Texto-base CF 2024, p. 13*). Neste sentido, assumimos em nossa Arquidiocese o gesto concreto que será um gesto pascal: 01 kg de alimento não perecível para ser entregue no final do 5º encontro da Campanha da Fraternidade a fim de que as Paróquias possam distribuí-los aos nossos irmãos e irmãs mais necessitados para que vivam a alegria da partilha cristã na Páscoa do Senhor.

Que estes encontros da Campanha da Fraternidade favoreçam a nossa conversão e a vivência da fraternidade em seu sentido mais pleno, aberto e inclusivo.

*Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro*

1º encontro

“Não tem amigos quem se faz sozinho”



1. Hino da CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto. / Crê na Palavra e na conversão.

REFRÃO: “Vós sois todos irmãos e irmãs” é palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras. / Desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

2. Oração Inicial

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. O tempo da Quaresma é um momento oportuno para vivermos a conversão exigida por Jesus: “arrependei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,15). “A penitência do Tempo Quaresmal não deve ser apenas interna e individual, mas, também, externa e social. A prática da penitência, de acordo com as possibilidades de nosso tempo, as realidades de cada região e as condições dos fiéis” (SC 110). A Campanha da Fraternidade deste ano traz consigo “o convite a um amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço” (FT 1).

T. “Vós todos sois irmãos e irmãs”
(Mt 23,8).

(Sentados)

3. A Fraternidade e a amizade social

L1. A partir do “amor social”, é possível avançar para uma civilização do amor a que todos podemos nos sentir chamados. Com o seu dinamismo universal, a caridade pode construir um mundo novo, porque não é um sentimento estéril, mas o modo melhor de alcançar vias eficazes de desenvolvimento para todos. O amor social é uma “força capaz de suscitar novas vias para enfrentar os problemas do mundo de hoje e renovar profundamente, desde o interior,

as estruturas, organizações sociais, ordenamentos jurídicos”. Em decorrência, a caridade política expressa-se também na abertura a todos. Sabe escutar o ponto de vista do outro, facilitando um espaço a todos. Com renúncias e paciência, um governante pode ajudar a criar aquele poliedro bom onde todos encontram um lugar. Isto é um intercâmbio de dons a favor do bem comum (Cf. FT n. 172 e 190).

T. Isto não é uma utopia ingênua. Não podemos renunciar a este sublime objetivo.

L2. Nossa fé nos recorda que somos todos irmãos e irmãs, possuidores da mesma dignidade, o que nos dá uma igualdade fundamental, uma vez que “dotados de alma racional e criados à imagem de Deus, todos temos a mesma natureza e origem e remidos por Cristo, todos temos a mesma vocação e destino (Cf. GS 29 e CF 24) (p. 25 a 44).

T. Todos nós somos um só em Cristo Jesus (Cf Gl 3,26-28).

(De pé)

4. Aclamação à Palavra de Deus

REFRÃO: Bendita! Bendita! Bendita a Palavra do Senhor! / Bendito! Bendito! Bendito quem a vive com amor!

1. A Palavra de Deus escutai. No Evangelho, Jesus vai falar: / “A Justiça do Reino do Pai procurai em primeiro lugar!”

5. A Palavra de Deus nos ilumina

(Mc 1,12-15)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo, o Espírito levou Jesus para o deserto. E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e aí foi tentado por Satanás. Vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: “O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!”

(Silêncio para meditação pessoal)

6. Conversando em comunidade

1. Como podemos expressar em nossa vida a nossa conversão e fé?
2. Como podemos viver a amizade social de que nos fala a Campanha da Fraternidade deste ano, como decorrência de que somos em Cristo todos irmãos e irmãs?

(Após a partilha, o dirigente convida às preces)

7. Preces

D. Irmãos e irmãs, apresentemos ao Senhor as nossas preces. E após cada pedido, digamos:

T. Ajudai-nos, Senhor, a viver a amizade social!

1. Diante da tentação do individualismo e do egoísmo, rezemos:
2. Diante da tentação do medo, da rejeição e da aversão ao outro, rezemos:

3. Diante da tentação da indiferença, construindo muros ao nosso redor, rezemos:

(Outros pedidos)

8. Oração da Campanha da Fraternidade 2024 (capa)

Pai nosso... Ave, Maria...

D. Estivemos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

Gesto pascal

Não esqueçamos do gesto pascal para o último encontro: 1kg de alimento não perecível!

9. Canto final

REFRÃO: Muitas raças, um só coração, um só povo nascido da cruz! / Superemos qualquer divisão, pois nós somos irmãos em Jesus.

1. Quando o tempo marcado chegou, / Deus mandou o seu rei aos escravos / e adotou-nos por filhos, livrou, / pela cruz, por sangue, por cravos.

2. Em Belém, ao nascer o Bendito, / surgem Magos de raças diversas, / buscam o rei, como estava predito, / que uniria as nações tão dispersas.

3. Sendo Deus, sendo rei e senhor, / fez homem, viveu como a gente. / Aprendamos com Cristo. O amor / nos iguala ao irmão diferente.

4. Do presépio até o fim, no calvário, / Ele soube o que é ser rejeitado. / Supor-tou o juízo arbitrário, / para unir todo o mundo afastado.

2º encontro

“Um amigo verdadeiro nos ajuda a mudar”



1. Hino da CF 2024

1. *Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto. / Crê na Palavra e na conversão.*

REFRÃO: *“Vós sois todos irmãos e irmãs” é palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abri-nos, enfim, ao amor!*

2. *Misericórdia, pecamos, Senhor. / Sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!*

2. Oração Inicial

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. “A amizade com Deus é o próprio fundamento do ser como tal. Ela faz com que o homem descubra e respalde em si mesmo a imagem de Deus; por meio dela é realizada em cada ser a plena unidade da totalidade do homem”. Deus é nosso amigo e, como tal, “nos conduz para fora de qualquer prisão e dependência: é o Deus que nos conduz do Egito para a terra da contemplação, na qual podemos ser totalmente nós mesmos” (DIAS, A. *O Dom da Amizade* p. 15/ GRÜN, A., *Mística e Eros* p.19).

T. “Vós todos sois irmãos e irmãs”
(Mt 23,8).

(Sentados)

3. A Fraternidade e a amizade social

L1. Alguns tentam fugir da realidade, refugiando-se em mundos privados, enquanto a enfrentam com violência destrutiva, “entre a diferença egoísta e o protesto violento, há sempre uma opção possível: o diálogo” (Papa Francisco, 08/12/2018). Muitas vezes confunde-se diálogo com algo muito diferente: uma troca febril de opiniões nas redes sociais, muitas vezes pilotada por uma informação mediática nem sempre fiável. Não passam de monólogos

que avançam em paralelo, talvez impondo-se à atenção dos outros pelo seu tom alto e agressivo (FT 199-200).

T. Os heróis do futuro serão aqueles que souberem quebrar esta lógica morbosa e, ultrapassando as conveniências pessoais, decidam sustentar respeitosamente uma palavra densa de verdade (FT 202).

L2. O isolamento e o fechamento em nós mesmos ou nos próprios interesses nunca serão o Caminho para voltar a dar esperança e realizar uma renovação, mas a proximidade, a cultura do encontro, sim.

T. O isolamento, não; a proximidade, sim. Cultura do confronto, não; cultura do encontro, sim (FT 30).

(De pé)

4. Aclamação à Palavra de Deus

1. *Eu vim para escutar: / Tua palavra, Tua palavra, Tua palavra de amor.*

2. *Eu gosto de escutar: / Tua palavra, Tua palavra, Tua palavra de amor.*

3. *Eu quero entender melhor: / Tua palavra, Tua palavra, Tua palavra de amor.*

4. *O mundo ainda vai viver: / Tua palavra, Tua palavra, Tua palavra de amor.*

5. A Palavra de Deus nos ilumina

(Mc 9,2-10)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!” E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. Ao descender da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. Eles observaram esta ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer “ressuscitar dos mortos”.

(Silêncio para meditação pessoal)

6. Conversando em comunidade

1. Refletindo sobre a experiência no Tabor, estamos cultivando uma relação de amizade com Deus?
2. “Há amigos que levam à ruína, e há amigos mais queridos que um irmão” (Pr 18,24). Na experiência da amizade, estamos sendo amigos

que levam a Deus, que ajudam os outros a cultivarem uma amizade como a que Cristo quer conosco? Ou estamos sendo amigos que levam os outros a se afastarem da graça e amizade com Deus, através de atos e conversas que pervertem o santa Vontade de Deus?

(Após a partilha, o dirigente convida às preces)

7. Preces

D. Irmãos e irmãs, apresentemos ao Senhor as nossas preces. E após cada pedido, digamos:

T. Ajudai-nos, Senhor, a viver a amizade social!

1. “Um amigo fiel é poderoso refúgio, quem o descobriu, descobriu um tesouro” (Eclo 6,14). Que toda a Igreja possa reconhecer em seus pastores a mais profunda expressão da amizade e do amor de Deus.
2. “Um amigo fiel não tem preço, é imponderável o seu valor” (Eclo 6,15). Que nossa comunidade viva a plenitude da amizade entre seus membros e assim possamos revelar o amor de Deus uns com os outros.
3. “Há amigos que levam à ruína e amigos mais queridos que um irmão” (Pr 18,24). Que cada um de nós seja sempre o amigo que leva o irmão à santificação. Ajudando-nos a “revelar a verdadeira face Cristo”, dando-nos a graça de sermos verdadeiros amigos.

(Outros pedidos)

8. Oração da Campanha da Fraternidade 2024 (capa)

Pai nosso... Ave, Maria...

D. Estivemos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

Gesto pascal

Não esqueçamos do gesto pascal para o último encontro: 1kg de alimento não perecível!

9. Canto final

REFRÃO: *Os cristãos tinham tudo em*

comum: dividiam seus bens com alegria. // Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia a dia.

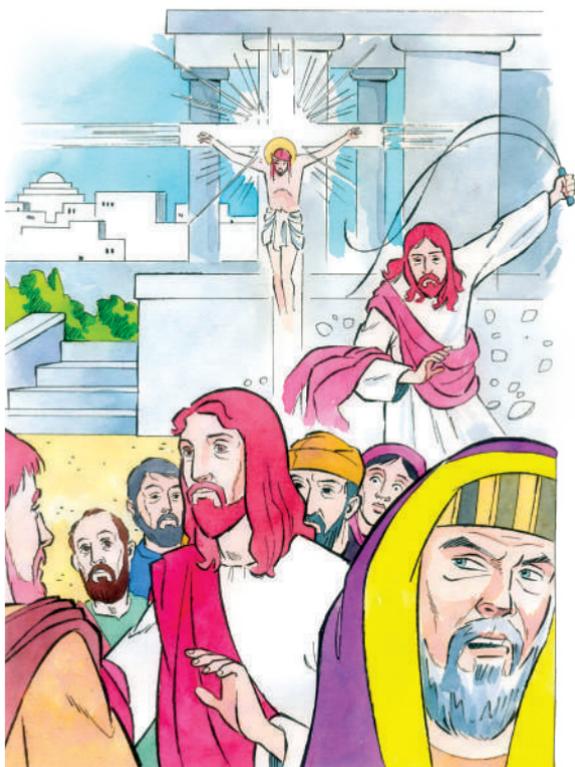
1. *Deus criou este mundo para todos, quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução e o progresso, fazer o irmão sorrir.*

2. *Mas, acima de alguém que tem riquezas, está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus repartindo com todos o amor.*

3. *No desejo de sempre repartirmos nossos bens, elevemos nossa voz, / ao trazer pão e vinho para o altar em que Deus vai se dar a todos nós.*

3º encontro

“Amizade não se compra”



1. Hino da CF 2024

1. *Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto. / Crê na Palavra e na conversão.*

REFRÃO: *“Vós sois todos irmãos e irmãs” é palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abri-nos, enfim, ao amor!*

2. *O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos, / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz, “Corações ardentes e pés a caminho”.*

2. Oração Inicial

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Iniciando nosso terceiro encontro da Campanha da Fraternidade em Família, somos chamados a pensar como é importante viver a fraternidade entre nós. Sabe ter amigos quem se faz amigo dos outros.

T. “Vós todos sois irmãos e irmãs”
(Mt 23,8).

(Sentados)

3. A Fraternidade e a amizade social

L1. “Que todo o ser humano possui uma dignidade inalienável é uma verdade que corresponde à natureza humana, independentemente de qualquer transformação cultural”
(Fratelli Tutti, 213).

T. “Por isso o ser humano possui a mesma dignidade inviolável em todo e qualquer período da história, e ninguém pode sentir-se autorizado, pelas circunstâncias, a negar esta convicção nem a agir em sentido contrário” (Fratelli Tutti, 213).

L2. A conduta humana por excelência é compreender-se no devido lugar de irmão e, por isso, como responsável pelo outro em suas necessidades, faltas, alegrias e esperanças. Acreditar-se capaz de decidir pela vida do outro, no entanto é colocar-se no lugar de Deus.

T. Romper as relações fraternas é negar ao outro certa forma de existência, aquela da companhia e do convívio, mas é também abandonar a si mesmo à experiência da morte.

(De pé)

4. Aclamação à Palavra de Deus

1. Salve, Cristo, luz da vida, companheiro na partilha! (2x)

5. A Palavra de Deus nos ilumina

Jo 2,13-25

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. E disse aos que vendiam pombas: “Tirai isso daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!” Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: “O zelo por tua casa me consumirá”. Então os judeus perguntaram a Jesus: “Que sinal nos mostras para agir assim?” Ele respondeu: “Destruí este Templo, e em três dias o levantarei”. Os judeus disseram: “Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levanta-

rás em três dias?” Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que realizava, muitos crearam no seu nome. Mas Jesus não lhes dava crédito, pois ele conhecia a todos; e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro.

(Silêncio para meditação pessoal)

6. Conversando em comunidade

1. Como pode ser uma amizade verdadeira?
2. Que situações podemos elencar sobre aquele que se deixou comprar por uma outra pessoa?

(Após a partilha, o dirigente convida às preces)

7. Preces

D. Irmãos e irmãs, apresentemos ao Senhor as nossas preces. E após cada pedido, digamos:

T. Ajudai-nos, Senhor, a viver a amizade social!

1. Livrai-nos, Senhor, dos interesses mesquinhos que muitas vezes querem dominar nossos corações.
2. Livrai-nos, Senhor, de amizades interesseiras que nos rodeiam.
3. Livrai-nos, Senhor, das pesso-

as que pensam que o dinheiro tudo pode comprar.

(Outros pedidos)

8. Oração da Campanha da Fraternidade 2024 (capa)

Pai nosso... Ave, Maria...

D. Estivemos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

Gesto pascal

Não esqueçamos do gesto pascal para o último encontro: 1kg de alimento não perecível!

9. Canto final

REFRÃO: Eras tu Senhor Jesus, escondido no irmão! / E agora nos convidas ao louvor e à conversão?

1. *O Senhor já pôs a mesa para a grande refeição. / Todos somos convidados a comer do mesmo pão.*
2. *Todos somos responsáveis pelas causas da exclusão; / da criança abandonada, do mendigo e do ancião.*
3. *Escutai o vosso povo, reunido em oração: / transformai as nossas mentes e o nosso coração.*
4. *Revelai-nos a alegria do serviço por amor, / imitando Jesus Cristo, vosso Filho e Salvador!*
5. *Dai-nos força e energia, para unidos trabalhar / por um mundo, onde todos possam ter o seu lugar!*

4º encontro

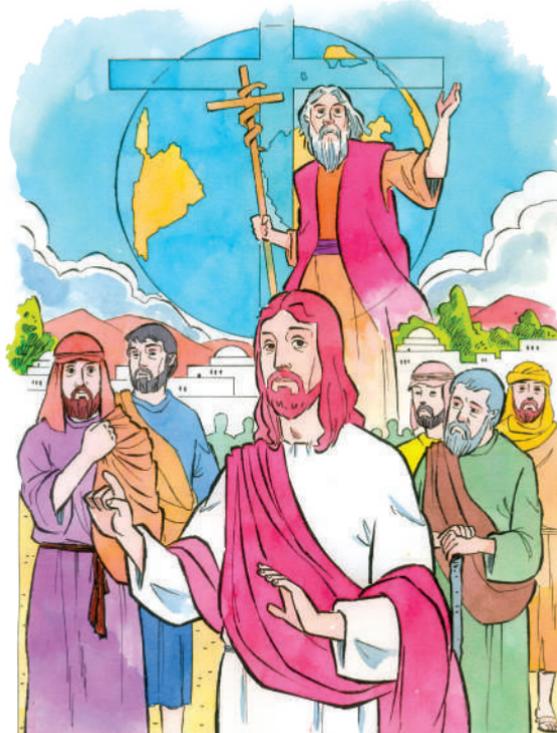
“A verdadeira amizade reflete a presença de Deus”

1. Hino da CF 2024

1. *Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto. / Crê na Palavra e na conversão.*

REFRÃO: *“Vós sois todos irmãos e irmãs” é palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abri-nos, enfim, ao amor!*

2. *“Alarga o espaço da tenda” / e promove a amizade social. / Vence as sombras dum mundo fechado, / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.*



2. Oração Inicial

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Caros irmãos e irmãs, mais uma vez nos reunimos para bem vivermos o tempo da Quaresma, iluminados pela Palavra de Deus e pelos ensinamentos do Papa Francisco que nos convida à amizade social. O lema deste ano nos provoca a assumirmos a fraternidade, de uma maneira ampla, universal. É o que o Santo Padre chama Amizade Social. Sendo Deus, nosso Pai, não podemos esquecer o que nos diz a Palavra de Deus:

T. “Vós todos sois irmãos e irmãs”
(Mt 23,8).

(Sentados)

3. A Fraternidade e a amizade social

L1. O Evangelho de hoje apresenta Nicodemos que vai ao encontro de Jesus, que dialoga de maneira bela e profunda. Por sua vez, o Papa Francisco, em seu magistério, sempre destacou a necessidade da “cultura do encontro”. Na Encíclica *Fratelli Tutti*, mais uma vez nos exorta: “A palavra “cultura” indica algo que penetrou no povo, nas suas convicções mais profundas e no seu estilo de vida. Quando falamos duma “cultura” do povo, trata-se de algo mais que uma ideia ou uma abstração: inclui as aspirações, o entusiasmo e, em última análise, o modo de viver que caracte-

riza aquele grupo humano. Assim, falar de “cultura do encontro” significa que nos apaixonamos, como povo, querer encontrar-nos, procurar pontos de contato, lançar pontes, projetar algo que envolva a todos. Isto tornou-se uma aspiração e um estilo de vida. O sujeito desta cultura é o povo, não um setor da sociedade que tenta manter tranquilo o resto com recursos profissionais e mediáticos” (FT, 216).

T. Com Jesus, queremos ir ao encontro do povo.

L2. A Campanha da Fraternidade deste ano, que trata sobre a Amizade Social, vem nos chamar a atenção sobre as vezes em que falhamos no exercício da cultura do encontro, no olhar para as necessidades das pessoas. “A Campanha da Fraternidade quer nos indagar sobre o motivo pelo qual estamos vivenciando um tempo em que a vida, as pessoas e as relações humanas experimentam tanta agressão, tantas ameaças.”

T. Perdão, Senhor, pelas vezes em que não nos abrimos à realidade de quem esteve diante de nós. Queremos, com tua graça e a teu exemplo, colocar em prática um amor afetivo e efetivo pelo próximo.

(De pé)

4. Aclamação à Palavra de Deus

REFRÃO: Bendita! Bendita! Bendita a Palavra do Senhor! / Bendito! Bendito! Bendito quem a vive com amor!

1. *A Palavra de Deus escutai. No Evangelho, Jesus vai falar: / “A Justiça do Reino do Pai procurai em primeiro lugar!”*

5. A Palavra de Deus nos ilumina

Jo 3,14-21

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê, não é condenado, mas, quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas. Mas quem age conforme a verdade aproxima-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus.

(Silêncio para meditação pessoal)

6. Conversando em comunidade

Após a leitura e meditação pessoal deste diálogo entre Jesus e Nicodemos vamos partilhar a ressonância da Palavra de Deus em nossos corações.

1. Conhecemos tantos males que surgem quando preferimos as trevas à luz. Nesta Quaresma, o que podemos fazer para que nossas ações sejam realizadas em Deus?
2. Que ensinamentos sobre a “cultura do encontro” a atitude de Jesus pode nos trazer, a partir do diálogo com Nicodemos?

(Após a partilha, o dirigente convida às preces)

7. Preces

D. Irmãos e irmãs, apresentemos ao Senhor as nossas preces. E após cada pedido, digamos:

T. Ajudai-nos, Senhor, a viver a amizade social!

1. Senhor, que tenhamos atitudes capazes de construir pontes nos relacionamentos com os que nos são mais próximos e com os que possam estar nas periferias físicas e existenciais. Por isso, vos pedimos:
2. Senhor, que possamos ir ao encontro de todas as pessoas que vos buscam e necessitam ser acolhidas, acompanhadas e integradas em nossas comunidades eclesiais. Por isso, vos pedimos:
3. Senhor, que o diálogo fraterno seja a nota característica de cada um nós, seus discípulos, em nossa vida

familiar, social e pastoral. Por isso, vos pedimos:

(Outros pedidos)

8. Oração da Campanha da Fraternidade 2024 (capa)

Pai nosso... Ave, Maria...

D. Estivemos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

Gesto pascal

Não esqueçamos do gesto pascal para o último encontro: 1kg de alimento não perecível!

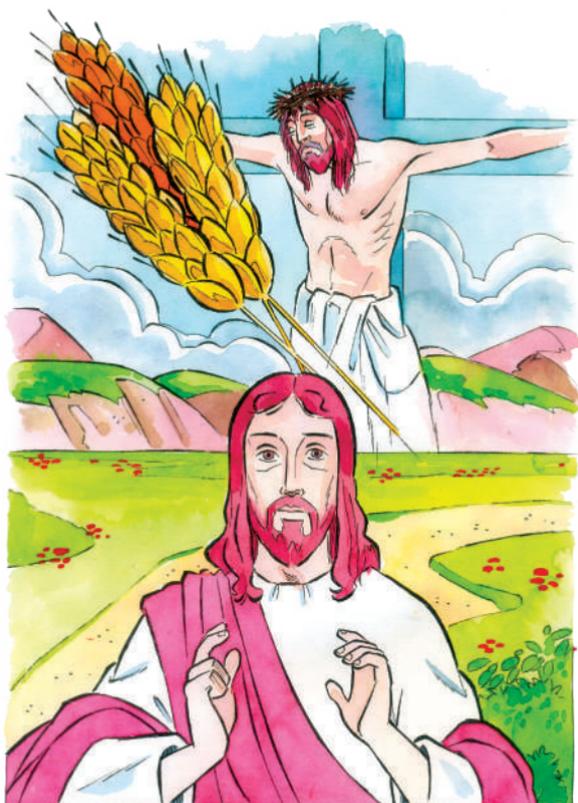
9. Canto final

REFRÃO: *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente. (2x)*

- 1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.*
- 2. Eu passei fazendo o bem, Eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.*

5º encontro

“Só tem amigos quem sabe ser amigo”



1. Hino da CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto. / Crê na Palavra e na conversão.

REFRÃO: “Vós sois todos irmãos e irmãs” é palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras. / Desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

2. Oração Inicial

D. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Nossa caminhada quaresmal segue em direção às celebrações da Páscoa do Senhor e a Campanha da Fraternidade nos mostra que a caridade de Cristo deve nortear nossas ações, a fim de que a amizade social seja uma realidade efetiva decorrente da nossa fé.

T. “Vós todos sois irmãos e irmãs”
(Mt 23,8).

(Sentados)

3. A Fraternidade e a amizade social

L1. O individualismo consumista provoca muitos abusos. Os outros se tornam meros obstáculos para a agradável tranquilidade própria e, assim, acaba-se por tratá-los como incômodos, o que aumenta a agressividade. Isso se acentua e atinge níveis exasperantes em períodos de crise, situações catastróficas, momentos difíceis, quando aflora o espírito do “salve-se quem puder” (FT 222).

T. Ainda é possível optar pelo cultivo da amabilidade. Há pessoas que fazem isso, tornando-se estrelas no meio da escuridão.

L2. Chegamos a um momento decisivo da nossa Campanha da Fraternidade, o agir. Somente a ação é capaz de converter o juízo. É acima de tudo a ação

e não apenas o argumento que rompe as bolhas, tão características dos nossos tempos. É hora de agirmos juntos! Propor e realizar ações com aqueles que são diferentes de nós, às vezes até nossos opositores. Se conseguirmos partir de um mínimo ponto comum e trabalharmos juntos, abandonando os preconceitos, daremos grandes passos em direção à cultura do encontro e do diálogo (Texto-base, p. 67).

T. Nosso desafio é ser ainda mais uma Igreja que escuta, dialoga e acolhe, respeitando as diferenças e cultivando a fraternidade, a amizade, a comunhão e o testemunho luminoso de unidade e amor!

(De pé)

4. Aclamação à Palavra de Deus

REFRÃO: *Palavra não feita para dividir ninguém! / Palavra é a ponte onde o amor vai e vem! / Onde o amor vai e vem!*

1. *Palavra não foi feita para dominar; destino da palavra é dialogar. / Palavra não feita para opressão, destino da palavra é união.*

5. A Palavra de Deus nos ilumina

Jo 12,20-33

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo, havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram:

“Senhor, gostaríamos de ver Jesus”. Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto. Quem se apega à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. Agora sinto-me angustiado. E que direi? ‘Pai, livra-me desta hora!’ Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. Pai, glorifica o teu nome!” Então, veio uma voz do céu: “Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!” A multidão que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: “Foi um anjo que falou com ele”. Jesus respondeu e disse: “Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim”. Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer.

(Silêncio para meditação pessoal)

6. Conversando em comunidade

1. O que é um amigo de verdade? Enumere características.

2. Que atitudes concretas podemos ter para construirmos a amizade social?

(Após a partilha, o dirigente convida às preces)

7. Preces

- D. Irmãos e irmãs, apresentemos ao Senhor as nossas preces. E após cada pedido, digamos:

T. Ajudai-nos, Senhor, a viver a amizade social!

1. Para que a nossa experiência com o Senhor nesta páscoa seja sinal de ressurreição para muitos, rezemos ao Senhor:
2. Para que, repletos do amor de Deus, superemos a indiferença e tudo o que impede de construirmos a amizade social, rezemos ao Senhor:
3. Para que sejamos dóceis na escuta do Senhor que nos fala pela Palavra, na história e em nossos irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor:

(Outros pedidos)

8. Oração da Campanha da Fraternidade 2024 (capa)

Pai nosso... Ave, Maria...

- D. Estivemos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

Gesto pascal

O nosso compromisso com o gesto pascal será 1kg de alimento não perecível.

9. Canto final

1. *Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão; / os homens que são Igreja, se unem pela oblação.*

REFRÃO: Diante do Altar, Senhor,

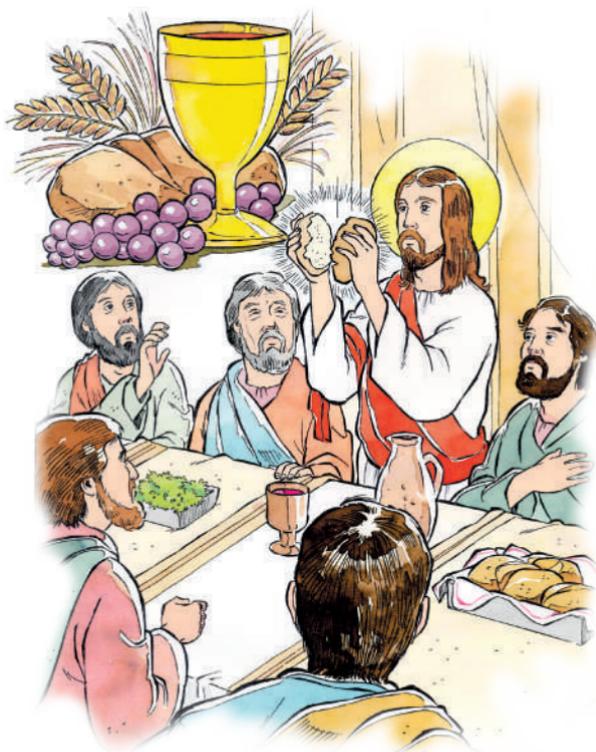
entendo minha vocação: / devo sacrificar a vida por meu irmão.

2. *O grão caído na terra só vive se vai morrer. / É dando que se recebe, morrendo se vai viver.*

Hora Santa

“Vós sois meus amigos”

(Jo 15,14)



1. Canto

1. É teu este momento de adoração, / não tenho nem palavras para me expressar. / No brilho dessa luz que vem do teu olhar / encontro meu abrigo, meu lugar. / E quando estamos juntos, entre nós estás / passando em nosso meio a nos abençoar. / E tocas com ternura com a tua mão / a cada um que abre o coração.

REFRÃO: Minhas mãos se elevam, / minha voz te louva, / o meu ser se alegra / quando estou em tua presença, Senhor.

2. Introdução

D. Graças e louvores sejam dados a todo o momento!

T. Ao santíssimo e diviníssimo Sacramento! (3 vezes)

D. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

T. Socorrei-me sem demora!

D. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos.

T. Peço-Vos perdão pelos que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

D. Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor,

T. dando graças, invocamos vosso nome e publicamos os prodígios que fizestes! (Sl 74,2)

3. A Eucaristia e a amizade social

D. O ser humano possui a mesma dignidade inviolável em todo e qualquer período da história, e ninguém pode sentir-se autorizado, pelas circunstâncias, a negar esta convicção nem a agir em sentido contrário. De todos se pode aprender alguma coisa, ninguém é inútil, ninguém é supérfluo, e ao falarmos de “cultura do encontro” significa que nos apaixonamos, como povo, querer encontrar-nos,

procurar pontos de contato, lançar pontes, projetar algo que envolva a todos pelo amor de Deus. São Paulo designa um fruto do Espírito Santo com a palavra grega *chrestotes* (Gl 5, 22), que expressa um estado de ânimo não áspero, rude, duro, mas benigno, suave, que sustenta e conforta.

T. A amizade, esse sentimento fiel de estima entre as pessoas, é um dom de Deus, um fenômeno humano universal, que nasce da livre oferta de si mesmo para abrir-se ao mistério do outro.

D. Disse-nos Jesus: “Todos vós sois irmãos” (Mt 23,8). O amor ao outro por ser quem é impele-nos a procurar o melhor para a sua vida, e a amizade social é o amor presente nas relações sociais. Ninguém amadurece nem alcança a plenitude isolando-se, e assim, o Papa Francisco nos convida a irmos “mais além”, percebendo que a amizade não é um clube exclusivo.

T. A experiência da amizade, construída no amor deve também servir para abrir o coração ao que está ao redor. “Tende um só coração, vivei em paz, e o Deus de amor e paz estará convosco” (2Cor 13,11).

4. Canto

REFRÃO: Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão. (2x)

1. Eis que Eu vos dou o meu Novo Mandamento: / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.

2. Vós sereis os meus amigos se seguir-

des meu preceito: / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.

5. A Palavra nos alimenta

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios *(Ef 4,30-5,2)*

Não contristeis o Espírito Santo de Deus, com o qual estais selados para o dia da Redenção. Toda amargura, ira, indignação, gritaria e calúnia sejam desterradas do meio de vós, bem como toda malícia. Antes, sede uns com os outros bondosos e compassivos. Perdoai-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou, em Cristo. Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos muito amados. Progredi na caridade, segundo o exemplo de Cristo, que nos amou e por nós se entregou a Deus como oferenda e sacrifício de agradável odor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Salmo

(Sl 115)

TODOS: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

LADO A: Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

TODOS: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

LADO B: É sentida por demais pelo

Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

TODOS: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

LADO A: Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

TODOS: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

Aclamação

REFRÃO: Bendita! Bendita! Bendita é a Palavra do Senhor! / Bendito! Bendito! Bendito quem a vive com amor!

Evangelho

(Mt 23,1-12)

D. Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

Naquele tempo: Jesus falou às multidões e a seus discípulos: 'Os mestres da Lei e os fariseus têm autoridade para interpretar a Lei de Moisés. Por isso, deveis fazer e observar tudo o que eles dizem. Mas não imiteis suas ações! Pois eles falam e não praticam. Amarram pesados fardos e os colocam nos ombros dos outros, mas eles mesmos não estão dispostos a movê-los, nem sequer com um dedo. Fazem todas as suas ações só para

serem vistos pelos outros. Eles usam faixas largas, com trechos da Escritura, na testa e nos braços, e põem na roupa longas franjas. Gostam de lugar de honra nos banquetes e dos primeiros lugares nas sinagogas. Gostam de ser cumprimentados nas praças públicas e de serem chamados de Mestre. Quanto a vós, nunca vos deixeis chamar de Mestre, pois um só é vosso Mestre e todos vós sois irmãos. Na terra, não chameis a ninguém de pai, pois um só é vosso Pai, aquele que está nos céus. Não deixeis que vos chamem de guias, pois um só é o vosso Guia, Cristo. Pelo contrário, o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve. Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

6. Meditação

Diante de Deus, nosso Pai, somos todos irmãos, chamados a viver o amor de Cristo que nos uniu. Como levar os irmãos mais distantes a viver o amor que gera comunhão? Qual a importância das amizades na caminhada cristã?

7. Preces espontâneas

Cada um pode dizer a sua intenção em voz alta. Após cada invocação, todos dizem:

T. “Amemos uns aos outros, pois o amor vem de Deus” (1Jo 4,7).

8. Oração da Campanha da Fraternidade

T. Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade; Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de Vosso Filho, Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito! Ajudai-nos nesta quaresma a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo de diálogo, justiça, igualdade e paz conforme a Boa Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria vossa serva e nossa mãe nos eduque para fazermos vossa santa vontade. Amém.

Não havendo sacerdote ou diácono para a bênção, o ministro extraordinário recita o Pai-Nosso e recoloca o Santíssimo no Sacrário. Conclui-se a Hora Santa com o hino da CF 2024.

9. Bênção do Santíssimo Sacramento

Canto

1. Tão sublime Sacramento adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

2. *Ao Eterno Pai cantemos, e a Jesus, o Salvador; / ao Espírito exaltemos, na Trindade o eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.*

D. Do céu lhes destes o Pão.

T. Que contém todo sabor.

D. Oremos. Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa Paixão, dai-nos venerar com tão grande amor os mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

Após a bênção, o dirigente inicia os louvores.

T. Bendito seja Deus. / Bendito seja seu Santo Nome. / Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. / Bendito seja o Nome de Jesus. / Bendito seja o seu sacratíssimo Coração. / Bendito seja o seu preciosíssimo Sangue. / Bendito seja Jesus Cristo, no Santíssimo Sacramento do Altar. / Bendito seja o Espírito Santo Paráclito. / Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima. / Bendita seja a sua santa e imaculada conceição. / Bendita seja a sua gloriosa Assunção. / Bendito seja o Nome de Maria, Virgem e Mãe. / Bendito São José, seu castíssimo esposo. / Bendito seja Deus, nos seus Anjos e nos seus Santos.

T. Deus e Senhor nosso, protegeí a vossa Igreja. / Dai-lhe santos pastores e dignos ministros. / Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o Papa, / sobre o nosso Cardeal Arcebispo com seus Bispos Auxiliares e Eméritos, / sobre o nosso Pároco, / sobre todo o Clero, / sobre o Chefe da Nação e do Estado / e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade, para que governem com justiça. / Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. / Favorecei com os efeitos contínuos da vossa bondade, o Brasil, / este Arcebispado, / a Paróquia em que habitamos, / a cada um de nós em particular / e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar / ou que se recomendaram às nossas orações. / Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. / Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

10. Hino da CF 2024

1. *Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto. / Crê na Palavra e na conversão.*

REFRÃO: *“Vós sois todos irmãos e irmãs” é palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana deve ser*

conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras. / Desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

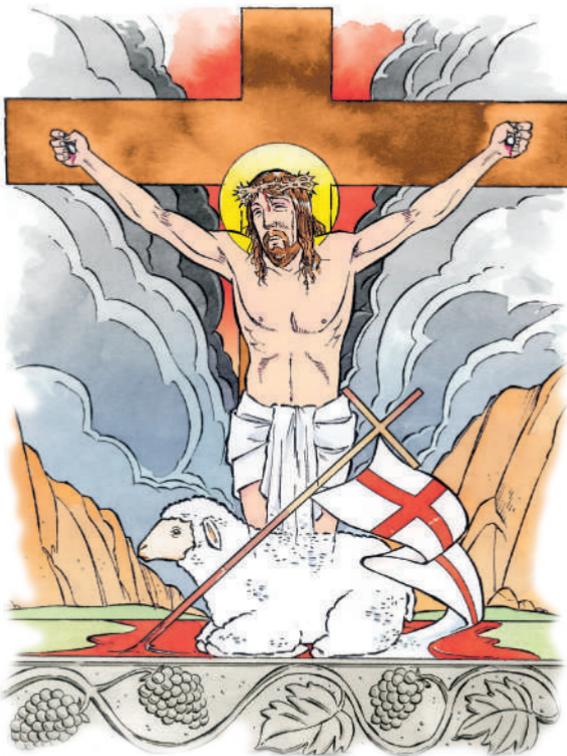
3. Misericórdia, pecamos, Senhor. / Sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos, / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz, / “Corações ardentes e pés a caminho”.

5. Alarga o espaço da tenda / e promove a amizade social. / Vence as sombras dum mundo fechado / construindo igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.

Via-Sacra

“O amigo caminha junto até o fim”



1. Oração Inicial

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. A *Via-Sacra* que vivenciaremos pretende ser uma oportunidade para refletirmos sobre o caminho que levará a comunidade a crescer na fé, tornar-se comunidade de caridade e integração. Nossa oração seja elevada como um sacrifício agradável a Deus; para isso precisamos ultrapassar as barreiras geográficas para amarmos e valorizarmos todas as pessoas no contexto de

sua diversidade humana. Propomos e transformamos em oração este objetivo missionário que, como Igreja, consideramos necessário seguir.

T. “Vós todos sois irmãos e irmãs”
(Mt 23,8).

Hino da CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto. / Crê na Palavra e na conversão.

REFRÃO: “Vós sois todos irmãos e irmãs” é palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras. / Desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor. / Sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos, / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz, / “Corações ardentes e pés a caminho”.

5. Alarga o espaço da tenda / e promo-

ve a amizade social. / Vence as sombras dum mundo fechado / construindo igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.

1ª Estação:

Jesus é condenado à morte.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Quando o “povo” pediu a crucificação de Jesus, Pilatos pediu água e lavou as mãos, dizendo: “Não sou responsável pelo sangue deste homem. É um problema de vocês”. Depois de mandar açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

T. Senhor ajudai-nos a não sermos pessoas que vendem seus valores e fé por dinheiro ou sucesso. Ajudai-nos a sermos pessoas solidárias segundo o Evangelho.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

1. A morrer crucificado, teu Jesus é condenado por teus crimes, pecador.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

2ª Estação:

Jesus carrega a sua cruz.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Jesus recebe sobre seus ombros a cruz e se dirige ao monte Calvário ou Gólgota, onde será crucificado. A cruz era um antigo instrumento de suplício, usado para executar os condenados à morte.

T. Senhor ajudai-nos a viver não como protagonistas, mas como discípulos na solidariedade e na compreensão dos mais fracos, dos amigos e amigas, que muitas vezes pedem ajuda na dignidade do silêncio; e se revele em nós para eles a fraternidade do Evangelho.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

2. Com a cruz é carregado, e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

3ª Estação:

Jesus cai pela primeira vez.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Jesus caminha cansado e abatido sob o peso da cruz. Seu corpo está coberto de sangue, suas forças esmorecem, e ele cai. Com chicotes, os

soldados o forçam a se levantar e continuar o caminho para o Calvário.

T. Nós vos pedimos, Senhor, na hora da luta não nos separarmos de Vós, mas que a nossa comunhão se torne maior e mais perfeita nesta hora.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

3. Pela cruz tão oprimido cai Jesus desfalecido pela tua salvação.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

4ª Estação:

Jesus se encontra com sua Mãe.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Mãe e Filho se encontram e se abraçam em meio à dor. Eles tudo partilham, até a cruz, até o fim. Sem palavras, a dor leva-nos a compartilhar este momento sofrido, expresso em seus rostos.

T. Senhor, vossa Mãe nos ensina a compaixão. Olhai pela família humana e fazei-nos solidários e fraternos com nossos amigos!

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

4. Vê a dor da Mãe amada, que se encontra desolada com seu Filho em aflição.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

5ª Estação:

O Cireneu ajuda Jesus a carregar a sua cruz.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Enquanto levavam Jesus para ser crucificado, Simão de Cirene, que voltava do campo, foi obrigado a carregar a cruz para que Jesus não desfalecesse pelo caminho, pois tinha de permanecer vivo até a crucifixão.

T. Senhor abristes os olhos e o coração de Simão Cireneu, dando-lhe, na partilha da cruz, a graça da fé. Ajudai-nos a auxiliar os nossos irmãos e irmãs que sofrem, mesmo que este apelo contradiga os nossos planos e as nossas simpatias.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

5. No caminho do Calvário, um auxílio é necessário. Não lhe nega o Cireneu.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

6ª Estação:

Verônica enxuga o rosto de Jesus.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Uma mulher que assistia à passagem de Jesus se comove ao ver a cena e decide limpar a face do condenado tingida de sangue. No pano usado por Verônica ficou gravado o rosto de Jesus.

T. Senhor, Filho de Deus, escondido em cada irmão e irmã que está necessitado, ajudai-nos a reconhecer-vos diante daqueles que colocais ao nosso lado e entram em nossa vida pelo caminho da desolação e da desvalorização humana, para fazerem em nosso meio a experiência da ternura do Evangelho.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

6. O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, eis no pano apareceu.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

7ª Estação:

Jesus cai pela segunda vez.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Jesus sabia do fim que o esperava. Seu espírito estava preparado, mas seu corpo estava esgotado e abatido. Por isso, caminhava com dificuldade e pela segunda vez cai sob a cruz.

T. Ajudai-nos, Senhor, a sairmos de nós mesmos, do nosso preconceito e de nossa ignorância histórica e espiritual; dai-nos um olhar e um coração capazes de acolher os outros em suas quedas.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

7. Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra o Salvador.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

8ª Estação: Jesus consola as mulheres de Jerusalém.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Já estavam próximos do monte Calvário. Jesus, abatido pela dor e vendo suas forças esgotadas, ainda tem ânimo para consolar as mulheres que, chorando, lamentavam o sofrimento dele.

T. Senhor, cada vez mais vos excluímos dos nossos corações, da nossa

família. Ensinai-nos a compreender que a vida tem sentido em Vós e que a família vive e respira pela fé.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

8. Das mulheres que choravam, que fiéis o acompanhavam é Jesus consolador.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

9ª Estação:

Jesus cai pela terceira vez.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Jesus já não suporta o cansaço e a dor, por isso cai pela terceira vez sob o peso da cruz. Quiseram dar-lhe vinho misturado com fel para aliviar a dor, mas ele não quis beber.

T. Senhor, em nossas quedas ficai conosco e ajudai-nos a levantar!

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

9. Cai, terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da cruz.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

10ª Estação:

Jesus é despojado de suas vestes.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Os soldados tomaram as roupas de Jesus e fizeram um sorteio, para ver a parte que cabia a cada um. Assim se cumpre a profecia: “Repartiram entre si minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”.

T. Ajudai-nos, Senhor, a nos despojarmos das atitudes de preconceito, exclusão e segregação e assumirmos atitudes de acolhida, amizade e inclusão.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

10. Das suas vestes despojado, todo chagado e pisado, eu vos vejo, meu Jesus.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

11ª Estação: Jesus é pregado na cruz.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Jesus é crucificado. São cravados

pregos de ferro que lhe rasgam a carne, dilacerando mãos e pés. A cruz é erguida, Jesus fica suspenso entre o céu e a terra. Agora é o fim, ele está definitivamente condenado.

T. Em vossa cruz, Senhor, colocamos toda a nossa vida e suplicamos a graça de vivermos a amizade social fundamentada em vosso amor.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

11. Sois por mim à cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

12ª Estação:

Jesus morre na cruz.

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Depois de longa agonia, Jesus lança seu último grito do alto da cruz: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. Em seguida, inclinou a cabeça e entregou o espírito a Deus.

T. Na cruz, ele trespassado; sua paixão está exposta, em chagas. É o testamento de seu amor pela humanidade: sua paixão e o seu sacrifício são fontes de renovação da vida.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

12. Meu Jesus, por mim morrestes, por meus crimes padecestes. Como é grande a minha dor!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

**13ª Estação:
Jesus é descido da cruz.**

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Às vésperas do sábado, José de Arimateia foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Com a permissão de Pilatos, José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o enrolou no lençol. Maria, sua mãe, recebeu-o em seus braços.

T. Este é o primeiro gesto de ternura da humanidade para com o corpo morto de Cristo. Depois do seu sacrifício, a humanidade, recriada pelo amor, é capaz de amar, porque é redimida.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

13. Do madeiro vos tiraram e à Mãe vos entregaram com que dor e paixão.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

**14ª Estação:
Jesus é sepultado.**

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Depois de envolvê-lo num lençol, José de Arimateia colocou o corpo de Jesus num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado, e rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo.

T. Ajudai-nos, ó Pai, a ver o amor de Deus onde o mundo vê apenas desesperança e busca a falsa felicidade. Ajudai-nos a encontrar o seu olhar misericordioso.

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

14. No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam do mistério da paixão.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

**15ª Estação:
Jesus ressuscita.**

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. No domingo de madrugada, as mulheres foram ao túmulo e viram que estava vazio. Dois homens com vestes claras e brilhantes lhes perguntaram: “Por que procuram entre os mortos quem está vivo? Ele não está aqui, mas ressuscitou”.

T. Em vossa ressurreição, Senhor, renovamos a vida e a amizade social!

Pai-Nosso.

Ave-Maria.

Glória ao Pai.

15. Meu Jesus, por vossos passos, recebei em vossos braços, a mim, pobre pecador.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Oração Final

D. Senhor Jesus, terminamos o percurso da Via-Sacra, onde meditamos e rezamos sobre as principais dificuldades que enfrentastes no caminho até o Calvário. Sobre vossa cruz resplandece a luz da esperança, que não nos permite voltar atrás. A vossa

cruz se torne para nós sinal de vitória. Ajudai-nos a abraçá-la com amor para vislumbrarmos o brilho da vossa ressurreição. Vós que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

Conclusão

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

Canto Final

REFRÃO: *Vitória, tu reinarás! / Ó Cruz tu nos salvarás!*

1. *Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz, / tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz!*

2. *Aumenta a confiança do pobre e do pecador. / Confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.*

3. *À sombra dos teus braços a Igreja viverá. / Por ti no eterno abraço, o Pai nos acolherá.*

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade; vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito! Ajudai-nos nesta quaresma a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo de diálogo, justiça, igualdade e paz conforme a Boa Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria vossa serva e nossa mãe nos eduque para fazermos vossa santa vontade. Amém.



Feliz
Páscoa!